

Pena de Anamão

Ajude-nos a proteger a biodiversidade!
Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

DESCUBRA A PALMILHAR

O “Trilho Castrejo” inicia na vila de Castro Laboreiro, no cruzamento da Igreja (junto ao painel informativo).

Desenvolve-se pelos antigos caminhos que remontam à Idade Média dos quais restam algumas antigas pedras de calçada e pontes de arco que ligavam as Brandas às Inverneiras. Estes núcleos populacionais constituem uma forma única de ocupação do território. As brandas são aldeias que estão em terras elevadas e soalheiras, mais adequadas para o tempo quente; e as Inverneiras constituem povoações que estão em vales abrigados e que permitiam aos Castrejos protegerem-se dos rigores atmosféricos do inverno na montanha.

São caminhos repletos de história e de uma riqueza natural deslumbrante. Umás vezes cruzam-se frondosos bosques de carvalho; outras vezes matos rasteiros e floridos e, ainda, galerias ripícolas biodiversas.

Percorre-se um território em que a ocupação humana se fez em estreita harmonia com o meio, o que atualmente se designa por “desenvolvimento sustentável”, mas que é a forma de ser e de estar das populações Castrejas na sua relação com a Montanha e a Natureza.

Destaca-se um importante património cultural do qual é bom exemplo a **ponte da Cava da Velha** (B) (Monumento Nacional), o moinho, ponte e Capela de S. Braz. Junto desta última, o **moinho de água**, utilizado no passado de forma engenhosa para moer os cereais e que enriquece ainda mais a paisagem. Ainda merecedora de atenção é a formação geológica designada “**Bico de Patelo**” (C).

Os afloramentos graníticos constituem, também, uma imagem forte desta paisagem de montanha.

Fauna: Cabra montesa (*Capra Pyrenaica*), Melro d’água (*Cinclus cinclus*), Lagartixa-do-mato (*Psammodromus algerius*)



Cabra montesa



Raiz divina

Flora: Medronheiro (*Arbutus unedo*), Madressilva (*Lonicera periclymenum*), Raiz divina (*Armeria humilis*)



Bico de Patelo



Ponte Cava da Velha

Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.

descubra
MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calçado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.



Não perturbe os habitats.



Respeite o percurso sinalizado e preste atenção às marcações.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Respeite a propriedade privada. Feche bem todos os portões e cancelas.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Deixe a natureza intacta: não recolha plantas, animais nem rochas.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Evite andar sozinho na montanha e leve sempre água.



Nos períodos de perigo de incêndio rural “muito elevado” ou “máximo”, **o acesso poderá ser condicionado.**



Seja afável com os habitantes locais.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



Pequena Rota



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita

Percurso de Pequena Rota que decorre temporariamente pelo traçado de uma Grande Rota.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Linha Emergência
112

Percurso pedestre registado e homologado por:



Entidade promotora:

melgaço
município



discovermelgaço.pt

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaço.pt

PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaço.pt

Co-financiado por:

TURISMO DE PORTUGAL

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

PR 3 MLG TRILHO CASTREJO

Castro Laboreiro 16,7 Km - Circular - Difícil

E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



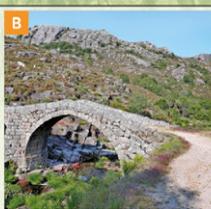
1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro - Lamas de Mouro 6,5 km
- 3. **Castrejo** 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Aveleira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

- PR Circular**
- Ponto de Partida:**
Vila - Castro Laboreiro - 42°01'49.9"N 8°09'33.6"W
- Ponto de Chegada:**
Vila - Castro Laboreiro - 42°01'49.9"N 8°09'33.6"W
- Distância:** 16,7 km
- Duração:** 06h00 | - | -
- Tipo de Percurso:** Paisagístico-Cultural
- Dificuldade:** Dificil
- Época Aconselhada:** Todo o ano (*)
- Cota Máxima Atingida:** 1119 metros
- Cota Mínima Atingida:** 749 metros
- Desnível Positivo Acumulado:** 839 metros
- Desnível Negativo Acumulado:** 839 metros



PÂNTANO DA RAMISQUEIRA
Pequena albufeira que aproveita a topografia do local para armazenar a água da chuva e águas escorrentes. Forma um habitat aquático associado a uma grande diversidade biológica.



PONTE CAVA DA VELHA
Classificada como Monumento Nacional desde 1986, originalmente construída por volta do século I, sendo adaptada, mais tarde, na época medieval, numa ponte com tabuleiro em cavalete e dois arcos. Constitui um ponto de visita obrigatória.



BICO DE PATELO
O "Bico de Patelo" é um afloramento granítico, cujo fim culmina numa enorme rocha em forma de bico, esculpida, através do tempo, pela erosão do vento e da água.



CAPELA DA ANAMÃO
A capela ou ermida da Senhora de Anamão (ou Numão), de invocação mariana, é ladeada por carvalhos e castanheiros. Local agradável para retemperar forças na natureza.

Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



Carta Militar de Portugal, folhas n.º 4, 5 e 9, 1/25000. IGeoE

500 m